

## 8. DESAFINADO, Astrud Gilberto e George Michael

Se você disser que eu desafino amor  
Saiba que isto em mim provoca imensa dor  
Só privilegiados têm o ouvido igual ao seu  
Eu possuo apenas o que Deus me deu

Se você insiste em classificar  
Meu comportamento de anti-musical  
Eu mesmo mentindo devo argumentar  
Que isto é Bossa Nova, isto é muito natural

O que você não sabe nem sequer pressente  
É que os desafinados também têm um coração  
Fotografei você na minha Rolley-Flex  
Revelou-se a sua enorme ingratidão

Só não poderá falar assim do meu amor  
Este é o maior que você pode encontrar  
Você com a sua música esqueceu o principal  
Que no peito dos desafinados

No fundo do peito bate calado  
Que no peito dos desafinados também  
bate um coração

Quando eu vou cantar, você não deixa  
E sempre vêm a mesma queixa  
Diz que eu desafino, que eu não sei cantar  
Você é tão bonita, mas tua beleza também  
pode se enganar

С  
К  
Л  
Е  
И  
Т  
Ь  
  
П  
О  
  
П  
Р  
А  
В  
О  
М  
У  
  
К  
Р  
А  
Ю  
  
Л  
И  
С  
Т  
А  
  
С  
О  
Г  
Н  
У  
Т  
Ь  
  
П  
О  
  
Ц  
Е  
Н  
Т  
Р  
У  
!  
!  
!

# КАРАОКЕ-ТЕКСТЫ БРАЗИЛЬСКИХ ПЕСЕН

As LETRAS das canções brasileiras

Выпуск № 1 .

PAZ 2050



Петербург  
2008

## 5. CHEGA DE SAUDADE, Antonio Carlos Jobim

Vai minha tristeza e diz a ela que sem ela  
 Não pode ser, diz-lhe numa prece  
 Que ela regresse, porque eu não posso  
 Mais sofrer. Chega de saudade a realidade  
 É que sem ela não há paz, não há beleza  
 É só tristeza e a melancolia  
 Que não sai de mim, não sai de mim, não sai  
     Mas se ela voltar, se ela voltar,  
     Que coisa linda, que coisa louca  
     Pois há menos peixinhos a nadar no mar  
     Do que os beijinhos que eu darei  
 Na sua boca, dentro dos meus braços  
 Os abraços hão de ser, milhães de abraços  
 Apertado assim, colado assim, calado assim  
 Abraços e beijinhos e carinhos sem ter fim  
 Que é pra acabar com esse negócio de você viver sem mim.  
 Não quero mais esse negócio de você longe de mim.

## 6. CORCOVADO, Antonio Carlos Jobim

Um cantinho e um violão  
 Este amor, uma canção  
 Pra fazer feliz a quem se ama  
 Muita calma pra pensar  
 E ter tempo pra sonhar  
     Da janela vê-se o Corcovado  
     O Redentor que lindo  
     Quero a vida sempre assim com você perto de mim  
     Até o apagar da velha chama  
 E eu que era triste  
 Descrente deste mundo  
 Ao encontrar você eu conheci  
 O que é felicidade  
 O que é felicidade, o que é felicidade.

## 7. GAROTA DE IPANEMA, Antonio Carlos Jobim

Olha que coisa mais linda,  
 Mais cheia de graça.  
 á ela a menina que vem e que passa,  
 seu doce balanço a caminho do mar.  
     Moça do corpo dourado do sol de Ipanema,  
     O seu balançado é mais que um poema,  
     e a coisa mais linda que eu já vi passar.

Ah, por que estou tão sozinho?  
 Ah, por que tudo é tão triste?  
 Ah, a beleza que existe,  
     A beleza que não é só minha,  
     Que também passa sozinha.

Ah, se ela soubesse  
 Que, quando ela passa,  
 O mundo sorrindo se enche de graça  
     E fica mais lindo por causa do amor,  
     Por causa do amor,     por causa do amor...

(ENGLISH)

Tall and tan and young and lovely  
 The girl from Ipanema goes walking  
 And when she passes, each one she passes goes a-a-ah!  
 When she walks she's like a samba that  
 Swings so cool and sways so gentle,  
 That when she passes, each one she passes goes a-a-ah!  
 Oh, but I watch her so sadly  
 How can I tell her I love her?  
 Yes, I would give my heart gladly  
 But each day when she walks to the sea  
 She looks straight ahead not at me  
 Tall and tan and young and lovely  
 The girl from Ipanema goes walking  
 And when she passes I smile, but she doesn't see  
 She just doesn't see, No she doesn't see.

### 3. AGUAS DE MARÇO, Antonio Carlos Jobim

É pau, é pedra  
 é o fim do caminho.  
 É um resto de toco  
 é um pouco sozinho.  
 É um caco de vidro  
 é a vida, é o sol.  
 É a noite, é a morte  
 é o laço do anzol.  
 É peroba do campo  
 é o nó da madeira.  
 Canga, candeia  
 é uma Tita Pereira.  
 É madeira de vento  
 barro da ribanceira.  
 É um mistério profundo  
 é o queira ou não queira.  
 É o vento ventando  
 é o fim da ladeira.  
 É a vida é o vão  
 festa da cumeeira.  
 É a chuva chovendo  
 é conversa ribeira.  
 Das águas de Março  
 é o fim da canseira.

É o pé, é o chão  
 é a marcha estradeira.  
 Passarinho na mão  
 pedra de atiradeira.  
 É uma ave no céu  
 é uma ave no chão.  
 É um regato, é uma fonte  
 é um pedaço de pão.

É o fundo do poço  
 é o fim do caminho.  
 No rosto, o desgosto  
 é um pouco sozinho.  
 É um estrepe, é um prego  
 é uma ponta, é um ponto.  
 É um pingo pingando  
 é uma cor, é um conto.  
 É um peixe, é um gesto  
 é uma pata brilhando.  
 É a luz da manhã  
 é o tijolo chegando.  
 É a lenha, é o dia  
 é o fim da picada.  
 É garrafa de cana  
 estilhaço na estrada.  
 É o projeto da casa  
 é o corpo na cama.  
 É o carro enguiçado  
 é a lama, é a lama.  
 É um passo, é uma ponte  
 é um sapo, é uma rã.  
 É um resto de mato  
 na luz da manhã.

São as águas de março  
 fechando o verão  
 é promessa de vida  
 no teu coração  
 Tutu tutu tututurutu...

VER →

### 4. BERIMBAU, Antonio Carlos Jobim

*Quem é homem de bem não trai  
 O amor que lhe quer seu bem.  
 Quem diz muito que vai, não vai  
 Assim como não vai, não vem.  
 Quem de dentro de si não sai  
 Vai morrer sem amar ninguém.*

*O dinheiro de quem não dá  
 E o trabalho de quem não tem,  
 Capoeira que é bom não cai  
 Mas se um dia ele cai, cai bem.*

*Capoeira me mandou dizer que já chegou,  
 Chegou para lutar.  
 Berimbau me confirmou vai ter briga de amor  
 Tristeza camara.*

---

### 3. AGUAS DE MARÇO, a parte segunda

É uma cobra, é um pau  
 é Seann, é Miho  
 É um espinho na mão  
 é um corte no pé.

São as águas de março fechando o verão  
 é promessa de vida no teu coração

É um estrepe, é um prego  
 é uma ponta, é um ponto.  
 É um pingo pingando  
 é uma cor, é um conto.  
 É um passo, é uma ponte  
 é um sapo, é uma rã.  
 É um belo horizonte  
 é uma febre terça.

São as águas de março fechando o verão  
 é promessa de vida no teu coração

## 1. ALMA, Zelia Duncan

Alma!  
 Deixa eu ver sua alma  
 A epiderme da alma  
 Superfície!  
 Alma!  
 Deixa eu tocar sua alma  
 Com a superfície da palma  
 Da minha mão  
 Superfície!...

Easy! Fique bem easy  
 Fique sem, nem razão  
 Da superfície!  
 Livre! Fique sim, livre  
 Fique bem, com razão ou não  
 Aterrize!...

Alma!  
 Isso do medo se acalma  
 Isso de sede se aplaca  
 Todo pesar não existe  
 Alma!  
 Como um reflexo na água  
 Sobre a última camada  
 Que fica na  
 Superfície!...

Crise!  
 Já acabou, livre  
 Já passou o meu temor  
 Do seu medo sem motivo  
 Riso, de manhã, riso  
 De neném a água já molhou  
 A superfície!...

Alma!  
 Daqui do lado de fora  
 Nenhuma forma de trauma  
 Sobrevive!  
 Abra a sua válvula agora  
 A sua cápsula alma  
 Flutua na  
 Superfície!...

Lisa, que me alisa  
 Seu suor, o sal que sai do sol  
 Da superfície!  
 Simples, devagar, simples  
 Bem de leve  
 A alma já pousou  
 Na superfície!...

Alma!  
 Daqui do lado de fora  
 Nenhuma forma de trauma  
 Sobrevive!  
 Abra a sua válvula agora  
 A sua cápsula alma  
 Flutua na  
 Superfície!...

Lisa, que me alisa  
 Seu suor, o sal que sai do sol  
 Da superfície!  
 Simples, devagar, simples  
 Bem de leve  
 A alma já pousou  
 Na superfície!... →

## 2. ÁGUA DE BEBER, Antonio Carlos Jobim

Índice:

1. ALMA, Zelia Duncan
2. ÁGUA DE BEBER, A. Jobim
3. AGUAS DE MARÇO,
4. BERIMBAU,
5. CHEGA DE SAUDADE,
4. BERIMBAU,
5. CHEGA DE SAUDADE,
6. CORCOVADO,
7. GAROTA DE IPANEMA,
8. DESAFINADO, As. Gilberto

Alma!  
 Deixa eu ver sua alma  
 A epiderme da alma  
 Superfície!  
 Alma!  
 Deixa eu tocar sua alma  
 Com a superfície da palma  
 Da minha mão  
 Superfície!...

Alma!  
 Deixa eu ver!  
 Deixa eu tocar!  
 Alma! Alma!  
 Deixa eu ver!  
 Deixa eu tocar!  
 Alma! Alma!  
 Superfície  
 Alma! Alma!

ALMA!

Eu quis amar mais tive medo  
 E quis salvar meu coração  
 Mas o amor sabe um segredo  
 O medo pode matar  
 o seu coração

Água de beber  
 Água de beber camará  
 Água de beber  
 Água de beber camará

Eu nunca fiz coisa tão certa  
 Entrei pra escola do perdão  
 A minha casa vive aberta  
 Abri todas as portas  
 do coração

Água de beber  
 Água de beber camará  
 Água de beber  
 Água de beber camará

Eu sempre tive uma certeza  
 Que só me deu desilusão  
 É que o amor é uma tristeza  
 Muita mágoa demais  
 para um coração

Água de beber  
 Água de beber camará  
 Água de beber  
 Água de beber camará